

BOLETIM INFORMATIVO

JUNHO 2017



Articulação da rede: Uma proposta do Matriciamento

Segundo o teórico Gastão Wagner (2011), o matriciamento consiste num modelo de atuação e gestão de saúde em que as equipes que atuam nos serviços recebem apoio técnico-pedagógico de outras equipes especializadas. Esse suporte é oferecido de maneira “horizontal”, isto é, as equipes podem atender os usuários em conjunto, indo além apenas da supervisão de casos em reuniões e dos procedimentos de encaminhamento. A intenção é que os profissionais atuem de maneira interdisciplinar com a cogestão dos casos.

As atividades de ensino do CRR/UnB-FCE são baseadas nessa lógica de apoio matricial, na medida em que pretendem, com seus encontros periódicos nos diferentes territórios, atuar com conhecimentos para desenvolver habilidades técnicas para a atuação junto às pessoas em uso problemático de álcool e outras drogas e construir práticas e tecnologias efetivas para implementação nos serviços.

Alguns dos objetivos das atividades de ensino do CRR/UnB-FCE são: habilitar profissionais diversos a adquirir e executar o perfil de competências relacionadas ao campo de álcool e outras drogas para sua aplicação no cotidiano das instituições e da gestão, por meio de didática baseada na educação permanente; o modelo referido de Matriciamento tende a atender essas demandas subsidiando tanto a elaboração de projetos pedagógicos do CRR, como a prática das professoras mediadoras dos espaços de discussão nos territórios.

VOCÊ SABIA...

No dia 18 de maio se comemora o dia Nacional da Luta Antimanicomial, instituído no II Congresso de Trabalhadores de Serviços de Saúde Mental no ano de 1987 na cidade de São Paulo.

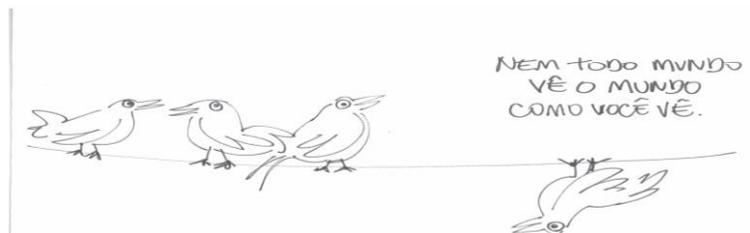
Os profissionais de Saúde Mental estavam frustrados pela forma desumana e cruel em que os usuários do serviço de saúde mental eram tratados, almejando a extinção dos manicômios, e a partir disso se iniciou a proposta da Reforma Psiquiátrica Brasileira.

O movimento tem como lema “Por uma sociedade sem manicômios”, e veio com o propósito de, além de propor mudanças na atenção à saúde mental, discutir acerca da marginalização de pessoas que vivem com sofrimento mental.

Reforma Psiquiátrica Brasileira

A lei 10.216, conhecida como a Lei de Reforma Psiquiátrica, estabelece a necessidade de respeito à dignidade humana das pessoas com transtornos mentais. O artigo 1º afirma que os direitos e a proteção das pessoas com transtorno mental devem ser assegurados **sem qualquer forma de discriminação** quanto à raça, cor, sexo, orientação sexual, religião, opção política, nacionalidade, idade, família, recursos econômicos e ao grau de gravidade ou tempo de evolução de seu transtorno, ou qualquer outro.

Além disso, o tratamento dever ser realizado, prioritariamente, em equipamentos de saúde extrahospitalar, sendo a internação o último recurso a ser acessado; e se mesmo assim for necessário, que a internação ocorra por um breve período e seja feita em hospitais gerais (e não em clínicas de longa permanência ou hospitais psiquiátricos).



Ao longo dos anos, a sociedade civil e o próprio Estado brasileiro vem induzindo políticas nas áreas de saúde mental, álcool e outras drogas, e direitos humanos, as quais destacamos:

- **Política de drogas:** A Plataforma Brasileira de Política de Drogas (PBPD) é uma rede para a atuação conjunta de organizações não governamentais, coletivos e especialistas de diversos campos de atuação que busca debater e promover políticas de drogas fundamentadas na garantia dos direitos humanos e na redução dos danos produzidos pelo uso problemático de drogas e pela violência associada à ilegalidade de sua circulação. OBJETIVOS: A PBPD estimula políticas que garantam a autonomia e a cidadania das pessoas que usam drogas e o efetivo direito à saúde e ao tratamento em liberdade.
- **Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE):** O Sinase foi instituído em 2012 e veio para complementar as medidas socioeducativas em concordância com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), uma vez que as antigas FEBENS não estavam aplicando devidamente as medidas em respeito aos pressupostos do ECA. O ECA surgiu em 1988 (Lei 8069/90) defendendo a proteção integral à criança e ao adolescente, e o intuito do SINASE é rever e reforçar a importância das aplicações das medidas socioeducativas e de diretrizes pedagógicas numa perspectiva restaurativa e não punitiva.

A semana da Luta Antimanicomial



O CRR/FCE/UnB em parceria com o CATO E A COORDENAÇÃO DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL convida toda a comunidade acadêmica para o evento em comemoração ao Dia da Luta Antimanicomial (18/05)

DATA	TEMA
18/05 Manhã	A LOUCURA NO COLETIVO ACADÊMICO COORDENAÇÃO: CATO
19/05 14:00 às 17:00	RODA DE DEBATE: O SOFRIMENTO PSÍQUICO E A EXPERIÊNCIA DE SER CUIDADO NO SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL DO DF Mediadora: Profa. Nazareth Malcher

AUDITÓRIO DA UED/FCE

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) e CENTRO DE ATENÇÃO PSÍQUICA, ALCOOL E DROGAS (CAPAD)

Debatedores :

1. Gustavo Nepomuceno – Gerente do CAPS II Taguatinga
2. José Alves - Grupo dos Amigos
3. Thaís Vieira da Silva - CAPS i
4. Keli da Silva Duarte Gameiro - familiar



Colaboradores: **Maria Luísa Dias da Costa; Felipe Augusto Ribeiro; Flávia Virginia; Daniela Ketlyn.**

Revisora: **Prof. Dra. Andrea Gallassi** – Coordenadora do Centro de Referência sobre Drogas e Vulnerabilidades Associadas.